

Dedico minha escrita para todas as minhas inseguranças, que me disseram todos os dias que não era boa o suficiente, talvez não seja mesmo. Também deixo aqui minha solidariedade à todos aqueles que se identificarem com pelo menos uma frase, já é motivo para você ganhar um abraço.

“O primeiro verde da natureza é dourado,
Para ela, o tom mais difícil de fixar.
Sua primeira folha é uma flor,
Mas só durante uma hora.
Depois folha se rende a folha.
Assim o Paraíso afundou na dor,
Assim a aurora se transforma em dia.
Nada que é dourado fica.”

-Robert Frost

Capítulo I

Crises existenciais.

Passado

Quanto mais penso,
Mais me perco,
Dentro deste gigantesco labirinto,
Repleto de dor.

Querido Diário

Sabe quando nada te anima mais?
Nada tira seu ar,
Nada te surpreende,
Por exemplo, sábado saindo de uma festa 4 horas da manhã,
Vi um homem com o pescoço degolado na esquina,
Aquilo não me afetou tanto,
Acho que chega um momento em que você só desiste,
E só existe a sensação de estar completamente vazia,
Ou será que sou?

Crise de ansiedade

Sinto que vou desabar a cada 3 minutos,
Que a corda é fraca demais,
Vai arrebentar a qualquer instante.
É quando a todo o momento preciso repetir
Inúmeras vezes para mim mesma,
- Está tudo bem,
Vai passar,
Você consegue aguentar,
Ainda tem muito ar,
Conseguiu tantas vezes antes sozinha.
Mas não sem dor,
Nunca sem dor.

Garota de papel

Sem conexão com nada,
Nem com ninguém,
Por que me sentiria bem
Em qualquer lugar do mundo,
Se não me sinto bem em mim mesma?

Abismo

Estou despencando,
Vendo tudo acontecer em passagem
Lenta e turbulenta,
Tentando alcançar cada pedaço de ação,
Mas deixando escapar absolutamente tudo
Que eu tanto queria não perder,
Girando em espirais,
E dentro delas me afogando
Cada vez um pouco mais,
Submersa,
Longe demais da superfície
Onde poderia respirar,
Chegando ao fundo,
Mas nunca,
Nunca,
Alcanço o solo firme.

Falência emocional

Como saber o motivo
Ou a última camada
De qual trauma
Por ser tão indiferente?

A lista

Quero ir a um carnaval de Salvador,
Quero cantar gritando no Lollapalooza,
Quero visitar o Cristo Redentor,
Quero beber no Rock' in Rio,
Quero fazer no mínimo cinco tatuagens,
Quero conhecer meu avô antes dele morrer,
Quero ver meu sobrinho entrar na faculdade,
Quero ver minha filha terminar o ensino médio,
Quero ver minhas irmãs felizes,
Quero ver minha mãe grisalha,
Quero um dia perdoar meu pai (não por ele, mas por mim),
Quero ver a família das minhas amigas,
Quero ter minha casinha com varanda e um balanço no quintal,
Quero viver mais que duas décadas,
Quero ter até dez, por causa dos netos,
Quero tudo isso sim,
Às vezes só esqueço que quero.

Padrão de beleza

Eles falam que eu sou linda,
Acho que é encanto a primeira vista,
Termina com o prazo de um dia.

Insegurança

Na escrita eu consigo tirar
Meus fantasmas para dançar
Minha dança preferida,
A poesia.
- As palavras são meus passos mais bonitos.

Não monogâmica

Minha indecisão entre vários
Sempre me leva
A não ter nenhum.

Dona de mim

Meus instintos gritam,
E eu os ouço,
Não devo perdão a ninguém,
A não ser pra mim mesma.
Além disso, sei que um dia,
Nada disso vai importar mais,
Então não deixo que ninguém diga
Como tenho que viver minha vida.

Bissexualidade

Não lembro como foi a sensação
De se sentir atraída por outra mulher pela primeira vez,
Acho que é porque sempre senti,
Só negava essa parte de mim.

CAPÍTULO II

Amor até o segundo aviso

Primeiro amor adolescente

Ainda leio romances e acredito em destino,
Ainda desmorono todos os dias e
Preciso de um abraço (o seu),
Ainda é necessário que alguém (você) me diga:
“Vai ficar tudo bem”,
Ainda aguardo áudios que me fazem rir (os seus),
Ainda penso em nós,
Não vamos nos casar,
Não teremos aquelas viagens,
Não terei filhos seus,
Não temos a mesma sintonia (ela tem),
Não fui boa o bastante para você.
Negação,
Alívio ou sofrimento?
(Ambos).

Dependente emocional

Você costumava ser minha válvula de escape,
Um lugar seguro em todo o caos,
Até que se tornou somente gatilhos,
Mas como gosto de sofrer,
Continuo amando você.
Eu estive com outro ontem querido,
Para tentar te esquecer,
Sei que na véspera você disse que me amava,
Acho que não acredito mais em você,
Mas em todo momento penso em nós,
Queria que fosse verdade ser importante para você,
Porque nossas memórias compartilhadas
Ainda que eu tente, não desaparecem,
Nenhum deles é você querido,
Fingir que superei é mais difícil que imaginei.